

**Inovação além da molécula na indústria farmacêutica: um estudo de caso de novos atores**

**RENATO MARQUES**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**LISETE BARLACH**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

## **Inovação além da molécula na indústria farmacêutica: um estudo de caso de novos atores**

### **Introdução**

O setor da saúde tem se tornado mais complexo e competitivo, demandando soluções que não se resumem às intervenções tradicionais. Em cenário de instabilidade, empresas do segmento são chamadas a inovar em todos os processos. Para as farmacêuticas, no entanto, o cenário segue em lenta mudança, repetindo modelos tradicionais de gestão de inovação. Este artigo irá analisar de que maneira a medtech WeCancer se posicionou durante a pandemia de COVID-19 e mapear aprendizados que a indústria farmacêutica pode extrair dos resultados que um modelo de inovação distinto alcança atuando no mesmo contexto.

### **Contexto Investigado**

Em meio à crise provocada pela pandemia de COVID-19, a indústria farmacêutica vê dificuldades recentes se agravando e afetando resultados imediatos e de futuro. Sua atuação é seriamente afetada por mudanças nas relações com os consumidores, nova relação de forças relativas entre stakeholders e baixa adoção de tecnologia. Assim, o setor se vê desafiado a buscar modelos de gestão da inovação que suportem relações duradouras com stakeholders que pressionam em sentidos diferentes. É a oportunidade da chamada inovação “além da molécula”: soluções que ultrapassem o lançamento de novos medicamentos.

### **Diagnóstico da Situação-Problema**

Apesar das oportunidades surgidas da movimentação dos stakeholders e das expectativas dos consumidores, o cenário é desafiador para a indústria farmacêutica, pois demanda mudanças profundas na cultura corporativa, ampliando seus modelos de gestão da inovação para desenvolver soluções além da molécula. Desta forma, o objetivo desse trabalho é: considerando o cenário pós-COVID-19, de que maneira a indústria farmacêutica pode extrair aprendizados do modelo organizacional dos novos atores do ambiente de saúde para otimizar seu modelo de gestão de inovação?

### **Intervenção Proposta**

Estudo de caso da startup WeCancer que irá relatar como a empresa incorporou inovações ao longo do isolamento social provocado pela pandemia de COVID-19 para atender às necessidades dos clientes. O caso propõe uma avaliação diferenciada do momento da indústria farmacêutica. Postas as dificuldades do setor, aceleradas pela pandemia, este estudo descreverá de que maneira a interação de um outro modelo organizacional no mesmo cenário, com os mesmos stakeholders, resulta em novas abordagens para gestão da inovação e os aprendizados que a indústria farmacêutica pode obter com esta análise.

### **Resultados Obtidos**

A análise preliminar do estudo de caso demonstra, na WeCancer, mobilidade para observar, de maneira holística, oportunidades em toda a jornada do paciente. Esta capacidade, junto à agilidade no desenvolvimento das soluções, faz com que esteja mais apta a intervenções pontuais que impactam o conjunto do tratamento - múltiplas pequenas entregas, de baixo risco, ao invés de um investimento elevado, de longo prazo, como a entrega de um novo medicamento. Também permite que estas soluções se conectem a outras, de natureza diferente, abordagem diferenciada em relação à indústria farmacêutica.

### **Contribuição Tecnológica-Social**

Para a indústria farmacêutica, este trabalho pode servir como ponto de partida para relacionar a base teórica atual com modelos operacionais que se consolidarão pós-COVID: atuação centrada no cliente, investimento no desenvolvimento de cultura digital, novos modelos organizacionais e de inovação e, ainda, uma visão mais ampla da jornada do paciente, como beneficiário das soluções desenvolvidas - sejam medicamentos ou produtos digitais e serviços além da molécula. Também pode ser estudado por outros segmentos que enfrentam desafios parecidos para revisar seus modelos de gestão de inovação.

